

Anna Kattrin Kemper – A Grande Alma

Anna Kattrin Kemper – The Great Soul

João Batista Lembi Ferreira*

No mês de junho do corrente ano, celebrar-se-ão os 120 anos do nascimento de Dona Catarina, como gostava de ser chamada a insigne Anna Kattrin Kemper.

O Círculo Psicanalítico do Rio de Janeiro, orgulhoso de sua fundadora, maestrina de inolvidáveis “óperas”, dedica-lhe um número especial da Cadernos de Psicanálise para, em registro oficial, perpetuar-lhe a memória, além de nobre preito de gratidão. O passeio pelos escritos da Grande Dama, também cantada por Grande Alma, descortina-nos uma pessoa singular, cuja vida conheceu muito cedo a orfandade e a privação, fê-la passar por duas grandes guerras mundiais, impelindo-a a deixar a pátria para abraçar-se então ao Brasil como a terra por eleição. Assinou a carta de fundação da SPRJ, fundou o CPRJ, praticou a docência, foi analista e supervisora de grande número de notáveis psicanalistas, descobrindo tempo para cuidar da casa, repartir-se entre amigos, produzir escritos de grande valia, comparecendo com preciosos achados a conferências e congressos. Nas sendas da psicanálise, soube libidinizar e erotizar o ofício, contrapondo-se à tibieza da prática oficial. Ler a produção científica de Kattrin Kemper nos convida a viajar no tempo, com pouso na segunda metade do século XX. A psicanálise adolescência com os brasileiros, as fontes teóricas importadas, pouca literatura específica, em vernáculo. Ainda com dificuldades com a língua portuguesa, alongando a bainha do dia, produziu textos muito originais sobre atividades psicanalíticas ainda sem uma acurada “planta baixa”, acessível aos formandos, como o atendimento a crianças, a grupoterapia e a orientação a pais. Foi ela, com denodada dedicação e sensibílimo intuição, pioneira em criar caminhos, podendo nós afirmar existir uma escola *katriniana*, nos campos da psicanálise com criança, da psicoterapia de grupo e orientação de pais dos infantes e adolescentes, em análise.

* Psicanalista. Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

A psicanálise é dinâmica. Avança e evolui. O legado de Katrin Kemper, representa corajosa e original ferramenta para o exercício da psicanálise. A revisita ao mesmo tempo nos instiga, emula a inventar e criar no lugar da escuta, marcada pela transferência, sem fugir ao eixo doutrinário como bússola de proa.

Os trabalhos que falem por si!

Fatores estruturantes da primeira infância, A interpretação aludida, Quanto à significação do contato epidérmico em relação para com o primeiro objeto, Quanto à importância do desenvolvimento motor da criança pequena, O riso, Quanto à modificação da técnica psicanalítica, Agressão - fatores filogenéticos e ontogenéticos, O caso Maria merecem, apesar de alguma poeira, estudo e debate pela fecunda verticalidade das reflexões. O caso Maria, estudado no grupo de formação para atendimento infantil, ela o apresentava, embargada a voz, sem controlar as lágrimas, os alunos mudos, secando o rosto enevoados.

Foram vários os Congressos a que compareceu com trabalhos, no Brasil, em cinco capitais, em dois países da América Latina e em três cidades da Europa. Podem encontrar-se trabalhos em revistas nacionais e internacionais, ampliando assim o testemunho de que foi incansável no campo da prática e da teoria psicanalíticas.

A Clínica Social de Psicanálise Anna Katrin Kemper, com justiça, merece-lhe o nome pelo sonho, nascido em Berlim, tornado realidade, no Brasil, já no ocaso de sua passagem entre nós, em parceria com outro sonhador, Hélio Pellegrino, na Vila dos Marmiteiros, em Belo Horizonte, jurando não morrer sem criar uma clínica para “os desaposados e despossuídos”. Formaram uma dupla silenciosa, difícil falar de um sem citar o outro, Pellegrino parceiro de todas as horas, no ensino da psicanálise, em deliciosas leituras dos textos da adorável Dona Catarina, na partilha de copos, nos bares e nos lugares onde se punham, na embriaguez dos risos.

Parabéns ao Círculo, parabéns a todos que não mediram esforços para a homenagem terna pelos 120 anos do nascimento de Anna Katrin Kemper, A Grande Alma!

Maio, 2025